

Edição Especial 2º Simpósio da SOBER Norte

Coordenadores

Abner Vilhena de Carvalho (UFOPA)

Dalva Maria da Mota (EMBRAPA Amazônia)

Gisalda Carvalho Filgueiras (UFPA)

Jarsen Luis Castro Guimarães (UFOPA)

A Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural (SOBER) é uma Sociedade Científica, Cultural e Educacional que tem o objetivo de desenvolver as ciências sociais rurais (Administração, Economia, Extensão, Comunicação e Sociologia Rural), e suas correlatas. Para atingir estes objetivos a SOBER promove, por meio de seus congressos anuais e da publicação trimestral da Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR), o intercâmbio científico, a pesquisa e o ensino em ciências sociais rurais. Além dos congressos anuais a nível nacional, a SOBER também tem incentivado e promovido por meio de suas diretorias os encontros regionais.

Realizou-se em 2017, nos dias 22 e 23 de junho, o 1º Simpósio da SOBER na Região Norte, nas instalações da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), sediada na cidade de Belém/PA, configurando-se uma oportunidade ímpar no que se refere ao debate das questões relacionadas ao futuro agropecuário da Amazônia, frente à crise econômica nacional.

Em 2019, a SOBER em parceria com a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) realizou o 2º Simpósio da Região Norte, na cidade de Santarém, Pará com o tema **Desafios Contemporâneos para o Desenvolvimento da Amazônia objetivando** o desenvolvimento e integração das ciências sociais aplicadas e áreas afins, fornecendo também subsídios para a implementação de políticas públicas voltadas para os setores agrícola, agroindustrial e para áreas rurais, relativas à Região Norte e Amazônia Legal. Na oportunidade, foi instituído cinco Grupos de Trabalhos (GT) sobre temáticas focadas para o escopo local, regional e territorial, distribuídos da seguinte maneira: **GT1:** Política Agrícola e/ou Florestal para a Amazônia; **GT2:** Agricultura familiar e/ou Estrutura Agrária na Amazônia; **GT3:** Economia Ambiental e dos Recursos Naturais na Amazônia; **GT4:** Mercados Agropecuários na Amazônia; e **GT 5:** Biodiversidade, Povos Tradicionais, Turismo Comunitário e Geração de Renda na Amazônia.

O GT1 pautou-se na discussão sobre a formação dos sistemas agrícolas e florestal na Amazônia, destacando a dinâmica destes setores e/ou atividades ao longo das décadas no aspecto econômico (exploração; mercado); social (organização) e cultural de exploração regional, isto é, sua evolução ou involução. Nesse aspecto, se abordou a aplicação das teorias e seu desenvolvimento na implantação das políticas, sobretudo agrícolas e florestal as quais tem impactado, seja positiva ou negativamente, na própria região como processos variados dentro dos espaços geográficos da Amazônia legal.

O GT2 debruçou-se na discussão da caracterização, formação, desenvolvimento e dinâmica do segmento da agricultura familiar e/ou sobre a estrutura agrária na Amazônia e como esta, ao longo dos anos, vem se consolidando, através de sua organização. A

questão de conflitos, relativos à terra e sua expansão mediante a governança, foi também retratada, relativizados a sua expansão na economia e inserção no mercado de produtos agropecuários.

O GT3 focou-se no histórico de ocupação e exploração econômica da Amazônia, ou seja, como o uso intenso de seus recursos e, por consequência, a degradação ambiental tem afetado a natureza e levado o esgotamento da biodiversidade existente, como também debater sobre quais e como as políticas públicas para o meio ambiente, desenvolvidas até recentemente, podem mitigar ou de fato melhorar as ações maléficas efetuadas no sistema amazônico (ambiente natural) como um todo, trazendo benefícios para a sociedade local, nacional e global, analisando e discutindo a eficiência e eficácia de tais políticas para a região baseada mensuração das questões referente aos desastres ambientais, além de se rediscutir o desmatamento zero, até então registrado apenas como meta a ser alcançada.

O escopo do GT4 denotou-se na agricultura que é, historicamente, umas das principais bases da economia do país, desde os primórdios da colonização até o século XXI e, conseqüentemente, tem apresentado, na região amazônica, papel de destaque na economia regional. Aqui, as discussões abrangeram as oportunidades e limitações que esta região possui para melhor se integrar ao mercado local, regional e quiçá, nacional e internacional, mediante a exploração de produtos regionais, destacando sua maior competitividade relativa aos demais mercados agropecuários, sobressaindo os mercados de açaí, bovinos, dendê, cacau, madeira, laranja, etc. Além do fortalecimento das instituições que estão diretamente relacionados aos mercados agropecuários como o papel das Emater's, Sagri's, Banco da Amazônia, por meio de instrumento e programas de financiamento do desenvolvimento rural.

O GT5 focou-se nas pesquisa cujo resultados estejam direcionados para a ação de povos indígenas e comunidades tradicionais e suas intrínsecas relações com a biodiversidade e nas ações que colocam em prática o turismo comunitário. Tratou-se do uso e conservação dos recursos e dos saberes locais associados a biodiversidade, assim como dos conflitos em torno do acesso e das ameaças à sua devastação em unidades de conservação e demais espaços que constituem o lugar de vida destes grupos. Na discussão do turismo comunitário enquanto geração de renda analisou-se à ação comunitária enquanto estratégias de conservação por meio da atividade comunitária, construção social dos espaços e ressignificação da natureza com os seus diferentes usos e apreciações em processos que podem evidenciar convergências e divergências entre aqueles que o promovem, trazendo à tona discussões que tratam de políticas públicas destinadas a geração de renda para as populações tradicionais objetivando a conservação da biodiversidade e o turismo comunitário.

Esta edição especial alusiva ao 2º Simpósio da SOBER na região Norte visa compor e contribuir não apenas no debate teórico, mas também, na divulgação de estudos empíricos focados na Amazônia, cujos resultados estão inseridos os diversos atores envolvidos no processo de 'desenvolvimento', além de apresentar o que os pesquisadores vêm desenvolvendo em suas pesquisas, como também as possíveis saídas para a questão socioeconômicas específicas da região amazônica.

O artigo intitulado *Análise do Programa Bolsa Verde na Amazônia Legal sob a hi-*

pótese da Curva de Kuznets Ambiental, de autoria de Abner Vilhena de Carvalho, Rhayza Alves Figueiredo de Carvalho, Daiana Gomes de Carvalho e Jarsen Luis Castro Guimarães da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) apresenta uma proposta de análise da relação entre a renda proveniente do Programa Bolsa Verde (PBV) e o desmatamento, utilizando o instrumental da regressão polinomial com variáveis logaritmizadas a fim de testar-se a hipótese do 'U-invertido e N' da Curva de Kuznets Ambiental (CKA). Os resultados apontaram para uma possível CKA sob forma de "N", na qual o "U invertido" seria apenas um estágio inicial daquela relação e, após certo nível de elevação da renda haveria um novo ponto de inflexão que tornaria a trajetória o desmatamento ascendente novamente.

O artigo dos(as) autores(as) Eliane Alves da Silva, Eugenio Avila Pedrozo, Osmar Siena e Tania Nunes da Silva da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) intitulado *A lógica de serviços do PNAE: sustentabilidade da agricultura familiar* visou compreender as características do PNAE que impulsionam as habilidades necessárias para movimentar os atores na busca de co-criação de valor dos serviços prestados, considerando a abordagem de recursos internos e lógica de serviços. Trata-se de um estudo de caso que utilizou a técnica *path dependence* como processo de investigação. Com a técnica verificaram como o programa foi implantado, seus momentos críticos e resistências, como foi feita a integração da produção rural, institucionalizações que ocorreram, além da melhoria da qualidade de vida dos agricultores. Constatou-se que a provisão de serviços, ao invés de produtos, torna-se o elemento fundamental das trocas econômicas, instaurada por meio de uma abordagem sobre sustentabilidade na visão transformadora foi fato importante do programa frente ao desenvolvimento local.

No artigo intitulado *Desenvolvimento sustentável e a relação crescimento-degradação ambiental na moderna teoria da curva de Kuznets* os(as) autores(as) Rhayza Alves Figueiredo de Carvalho; Abner Vilhena de Carvalho; Mario Tanaka Filho e Rodolfo Maduro Almeida da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) verificaram a existência da hipótese da Curva de Kuznets Ambiental na Região de Integração do Baixo Amazonas por meio da construção de um modelo econométrico com dados em painel, utilizando no modelo, como variáveis dependente e independente, o desmatamento e a renda *per capita* como proxies da degradação ambiental e do crescimento econômico, respectivamente, objetivando investigar a relação entre variáveis, de modo a contribuir para a discussão socioeconômica e ambiental nessa região. Os resultados obtidos mostraram que não há evidências que corroboram a hipótese teórica da CKA, pois, os resultados dos coeficiente da regressão não foram estatisticamente significativos.

O artigo dos(as) autores(as) Anderson Pereira Rocha; Manuel Antonio Valdés Borrero e Walberti Saith d Departamento de Ciências Econômicas da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) intitulado *Análise das Exportações de Carne Bovina dos Estados de Rondônia e Paraná: Um estudo antes e após a operação Carne Fraca* trata da análise dos possíveis impactos causados pela operação Carne Fraca (1ª etapa deflagrada em março de 2017) no desempenho econômico das exportações de carne bovina nos estados do Paraná e de Rondônia. Utilizando dados sobre as exportações nos dois estados, no período de 2013 à 2018, e tomando como referencial a teoria do comércio internacional, apontaram por meio indicador de importância das exportações de carne bovina no total das exportações, e com a técnica de regressão, pelo método

dos Mínimos Quadrados Ordinários e com a utilização de variáveis dummies, verificou-se o impacto nas exportações, antes e depois, da operação policial. O resultado encontrado foi de que a operação Carne Fraca provocou uma redução de 7% nas exportações de carne bovina do estado do Paraná e um aumento de 24% em Rondônia.

O artigo intitulado *Análise da cadeia produtiva do látex na comunidade Maguari, Belterra, Pará, sob a perspectiva da inovação schumpeteriana* dos(as) autores(as) Erick Rodrigo Porto Pinho; Emerson Duarte Silva; Mateus Gualberto Pereira; Wandicleia Lopes de Sousa da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) objetivou analisar como a inovação schumpeteriana está presente na cadeia produtiva do látex na comunidade Maguari, localizada na Floresta Nacional do Tapajós, em Belterra (PA), utilizando como método de pesquisa o estudo de caso do Projeto Couro Ecológico, e das técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de campo. Nos seus resultados, verificaram um impacto positivo para a comunidade, em decorrência da inovação no processo de beneficiamento da borracha local que amplia os rendimentos dos extrativistas tradicionais, ao obter maior valor agregado, trazendo novas alternativas para esses grupos.

Os(as) autores(as) Emanuela de Sousa Valentim; Regiane Leite Corrêa Ramalho; Ednéa do Nascimento Carvalho; Abner Vilhena de Carvalho da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) no artigo intitulado *Análise dos investimentos do PAC em hidrovias na Amazônia brasileira e sua relação com o escoamento da produção* partiram da constatação de que o Brasil possui um grande potencial para exportação de produtos primários, em contrapartida, apresenta falhas logísticas para garantir o escoamento desses insumos, haja visto que há uma ineficiência infraestrutural que acaba por refletir nos preços, nos custos e na competitividade dos produtos. Em função disso, o Estado buscou através do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, dentre outros objetivos, mitigar os problemas de infraestrutura logística através de investimento público. Partindo de uma pesquisa descritiva quantitativa, baseada na análise de correlação, buscaram analisar os investimentos financeiros do PAC na região Amazônica referente à infraestrutura logística das hidrovias (terminais, corredores e hidrovias), especificamente, identificando-se o estágio das obras, além das áreas onde os investimentos estão mais focados, além relação deste com o escoamento da produção, destacando-se dentre os principais resultados encontrados na pesquisa, a evidências de uma moderada relação dos investimentos do PAC em hidrovias com o escoamento da produção via navegação por interior na Amazônia brasileira.

No artigo intitulado *Transição sociotécnica na cadeia produtiva do café no estado de Rondônia* os(as) autores(as) Eliane Alves da Silva; Mariluce Paes de Souza; Tomás Daniel Menendez Rodriguez e Eugenio Avila Pedrozo da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) considerando as abordagens técnico-econômicas nos estudos de cadeia produtiva como cruciais para as análises de transição, objetivaram analisar o nível da transição sociotécnica da cadeia produtiva do café no estado de Rondônia, enfatizando sua relevância quanto aos benefícios intangíveis da evolução desse tipo de sistema sociotécnico, estimando seu valor ou a necessidade de seu aperfeiçoamento. Na pesquisa qualitativa, embasada por técnicas de estatística descritiva e inferencial, a coleta das informações foi obtida por meio de formulário aplicado a uma amostra intencional durante a 8ª edição da Rondônia Rural Show. A consistência interna do instru-

mento aplicado foi validada por meio do coeficiente Alpha de Cronbach, com resultado satisfatório (0,702), e o instrumento de coleta de dados procurou mensurar a percepção dos participantes sobre cada segmento ou elo da cadeia produtiva e foram aplicados os testes de hipóteses não-paramétricos de Kruskal-Wallis e U de Mann-Whitney para sustentar a análise sobre diferenças significativas na percepção da amostra, separada em dois grupos, Leste e Madeira Guaporé, concluindo que o sistema sociotécnico na cadeia produtiva do café já se encontra na quarta fase, na consolidação de um novo regime.

Empreendedorismo feminino no desenvolvimento da agricultura familiar é um artigo escrito pelos(as) autores(as) Thais Rodrigues Farias, Jessica Vanessa Mattos Lira, Abner Vilhena de Carvalho e Wandicleia Lopes de Sousa da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) discorre sobre a compreensão de como o empreendedorismo feminino ocorre no meio da agricultura familiar e sua importância para o crescimento desse mercado, além das contribuições que as mulheres dão através de inovação e tecnologia não detectadas mais que refletem muito bem a teoria econômica proposta por Joseph Schumpeter. Baseado em pesquisa bibliográfica o artigo apresenta como se conduz o empreendedorismo feminino no Brasil e, como ele vem se desenvolvendo dentro da agricultura familiar trazendo um embasamento teórico, exemplificado em vasta revisão da literatura especializada.

Em nome da Diretoria Regional Norte da SOBER e da coordenação geral do II Simpósio da SOBER na região Norte agradecemos ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Sociedade (PPGCS) do Instituto de Ciências da Sociedade (ICS) da Ufopa, direcionados ao professores Jarsen Luis de Castro Guimarães e Rubens Elias da Silva editores-chefe do periódico Revista Ciências da Sociedade (RCS) pela parceria em tornar possível esta publicação alusiva ao II Simpósio da SOBER na região Norte. Agradecemos, também à contribuição de todos os avaliadores/paraceristas das instituições de ensino, pesquisa e/ou extensão da região Norte a iniciar pela Ufopa, UFPa, Unir, Ufra, IFPa, Embrapa Oriental, SUDAM que se dispuseram, de forma pontual e acurada, analisar os manuscritos originais submetidos ao evento. Estendemos nossos agradecimentos a todos os autores e co-autores pela contribuição no sentido de tornar possível esta edição especial.

Esperamos que os artigos e os temas abordados sobre variados enfoques teóricos e diferentes aplicações metodológicas contribuam para uma análise e reflexão dos problemas enfrentados pelo 'setor rural', ampliando seu campo de análise, passando a incorporar suas divergências, pluralidade e heterogeneidade e desafios enquanto espaço de investigação e debate ainda em construção.